

# HOY DE CACIA

SEMANARIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

## ASSINATURA

Série de 50 números . . . . .	24\$00
Série de 25 números . . . . .	12\$00
Estrangeiro; 50 números . . . . .	50\$00
Colónias . . . . .	30\$00

Proprietário-Director e Administrador

**José Marques Damião**

O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor

**António da Costa Pinto**

Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS  
Rua da Paz—QUINTÃ DO LOUREIRO  
(CACIA)

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

## ECOS & NOTÍCIAS

### A CORUJA E A CRENDICE

Quando revêmos os painés da nossa Cacia Crente, surge-nos a ideia esta ave nocturna de rapina, tão acostumada a viver com o homem que dêle não fuge, mesmo que este lhe arremesse com impeto palavras de temer...

Mas, alguns cacienses, deviam venerar a coruja. Já Figuer conta que os tartaros e os chinezes veneram particularmente a coruja, em memória de uma ave dessa espécie ter outrora salvado Gengis Khan, o fundador do império chinês. Este guerreiro, tendo sido derrotado numa batalha, refugiou-se numa mata sob um montão de ramos. Uma coruja poisou por acaso nos vegetais que escondiam o fugitivo e os perseguidores, ao vêrem a ave, não vasculharam aquele sitio imaginando que onde ela estava não podia acobertar-se nenhum outro ser e muito menos um homem.

Na crendice do nosso povo, a coruja é tida como ave agourenta, inimiga da luz, que permanece nos esconderijos dos santuários onde se alimenta de azeite e «ratos» que por ali, com ela, fazem ninho... e, se alguma coruja vêem—é azar, é sinal de coisa triste ou má notícia.

Cada povo com a sua crença.

\*\*\*

### RECORDANDO UM IMPERADOR

O imperador romano Valentiniano dormia com duas ursas ferozes e morreu num acesso de cólera.

Na conflagração geral do seu império, quando todos os povos se sublevaram contra o seu domínio, Valentiniano correu a pôr-se à frente das suas legiões, na Gallia. Numa audiência que deu aos enviados dos insurrectos, tal foi a sua ira ao ouvi-los que morreu num acesso de cólera, em que se lhe rasgou um vaso do coração, pelo que se pôde avaliar o grão de irascibilidade desse imperador.

Que beleza de imperador.

\*\*\*

### MANIFESTO

O manifesto da produção do milho, feijão e batata têm de ser feito até ao fim de Dezembro próximo.

Os impressos para esse manifesto encontram-se à disposição dos srs. lavradores nas regedonias do concelho.

Aí fica o aviso aos interessados e a recomendação de que não se devem descuidar, para evitar mais encomodos.

## O TRABALHO PRODUTIVO

Há duas espécies de trabalho que é forçoso distinguir e considerar. Ambas são respeitáveis, dentro da sua honestidade, mas não resta dúvida que merecem tratamento diverso.

O trabalho do empregado por conta de outrem ou do funcionário público e municipal não pode comparar-se, nem de longe, com o trabalho independente e criador. E' certo que os primeiros têm responsabilidades e deveres a cumprir. Por vezes, as obrigações do cargo são graves, exigindo dispêndio de grandes energias sob pena de rigorosas sanções. Mas, regra geral, o empregado tem horas certas para trabalhar, decorridas as quais não pensa mais no officio ou no emprego; e ao fim da semana, da quinzena ou do mês, sabe que tem o seu ordenado certo, sem se importar com as dificuldades técnicas ou preocupações financeiras dos patrões. Muito ou pouco, os funcionários sabem, de ante-mão, quanto vão receber: podem organizar o seu orçamento de harmonia com o montante dos respectivos vencimentos ou salários. O empregado não tem outras responsabilidades, além daquelas que lhe são exigidas pelo rigoroso cumprimento dos seus deveres. Ao largar o trabalho, pode ir passear com o espírito desanuviado, satisfaz a sua obrigação e agora está em condições de descansar ou de se divertir, o melhor que puder e souber. Enquanto elle repousa, aliás merecidamente, das suas limitadas horas de actividade, o patrão fica, muitas vezes, a ponderar mil e uma dificuldades supervenientes, ou de natureza económica ou de natureza administrativa. Os compromissos são inadiáveis; os encargos são enormes, e as responsabilidades são tremendas. Tudo isto o preocupa e lhe faz criar cabelos brancos!

E' por isso que a maioria da gente prefere arranjar um emprego, a viver a vida independente das actividades fecundas e criadoras. Poucos se arriscam às duras contingências da vida activa. Aos ganhos oscilantes — conquistados à custa de mil trabalhos e inquietações —, preferem o emprego de ordenado certo, embora muitas vezes inferior! E' o principio do menor esforço, e o horror das responsabilidades em que fala Emilio Faguet.

Os próprios pais são os primeiros a incutir no ânimo dos filhos esta mentalidade deficiente. A cada passo

ouvimos frases desoladoras, como esta:

—Estou ansioso que meu filho conclua o 6.º ano do liceu, para o arrumar, para lhe arranjar um emprego público! Sem este diploma nada se consegue hoje!

Alguns destes pais são proprietários rurais, comerciantes ou industriais, e deviam, antes, dizer:

—Quero que meu filho aprenda para que venha a trabalhar melhor do que eu; para que, conseqüentemente, ganhe mais do que eu ganho!

Mas não. Os pais pensam no emprego e os filhos não sonham noutra coisa, em obediência ao desejo de levarem a vida o mais facilmente possível. Das escolas, não saem homens de iniciativa e, nos lares, infiltra-se-lhes este espírito passivo do *ordenado certo e limpo*.

¿E por que acontece isto? ¿Será apenas por defeito de educação larária e escolar? ¿Será defeito de mentalidade?

Talvez seja um pouco de tudo, mas também é preciso acentuar que esta propensão doentia para o emprego e para a vida burocrática é resultado lógico e infalível da pouca ou insuficiente protecção de que as forças vivas beneficiam. O proprietário — por exemplo — nunca sabe aquilo com que pode contar. O seu rendimento é tudo quanto existe de mais incerto e contingente. Uma obra, um ano mau, a falência de um devedor ou de um Banco, uma questão perdida, uma nova imposição do Estado, uma nova licença, um novo imposto, um aumento imprevisto de contribuição — são tantas, infelizmente, as causas! — podem às vezes, reduzir ou até absorver a totalidade dos rendimentos. Com a propriedade rural o caso torna-se ainda mais freqüente, porque nenhuma produção é tão incerta como a agrícola, que sofre com as chuvas, secas, inundações, granizos, pragas de insectos, etc.

E' por isso que muitos pequenos proprietários, ao reconhecerem que trabalham em pura perda, se lançam à procura de empregos, avolumando a legião dos... desempregados.

Para evitar que esta tendência da *empregomania* se torne mais acentuada, com prejuizo da economia nacional e da paz pública, torna-se necessário *defender e proteger* eficazmente as actividades fecundas e livres da

(Conclui na 2.ª página).

## ECOS & NOTÍCIAS

### PRESIDENTE DA REPÚBLICA AMERICANA

Pela terceira vez, foi eleito Presidente da República dos Estados Unidos da America do Norte o conhecido homem de Estado—Franklin Roosevelt— que obteve nas eleições efectuadas no dia 5 do corrente uma votação colossal.

\*\*\*

### EXPOSIÇÃO DO MUNDO PORTUGUÊS

O Governo, em Conselho de Ministros, ponderando todas as circunstâncias, resolveu não alterar a data fixada no programa das Comemorações Centenárias para o encerramento definitivo da Exposição do Mundo Português em 2 de Dezembro.

\*\*\*

### PÁROCOS BONS

Por deixar a freguesia de Eixo, que parouquiu durante 33 anos, o povo daquela terra presta justas homenagens ao reverendo Manuel da Cruz Perieço, pois que soube sempre viver em harmonia com os seus paroquianos e deixou importantes melhoramentos na igreja matriz.

Já também há dias o povo de Vagos viu partir o seu pároco, que só deixou ali saúde, benefícios e amigos.

Os bons párocos deixam, pois, sempre saudades aos católicos.

## ARAME FARPADO

I

«Meia noite, estou danado»  
Quero escrever e não posso,  
Não tenho o cigarro aceso!  
O meu «Arame Farpado»  
Fica sem pé e sem osso  
Por não ter fôgo de peso.

II

Pretendo um fósforo acender  
E... nada, ri-se de mim  
Com a maior vilania.  
«Isto assim não pode ser»,  
P'ra o fósforo ser tão ruim  
A culpa é da Companhia.

III

Não acende a çabecinha;  
O resultado é o mesmo,  
Parece feita de barro  
Isto dá cabo da «pinha»!  
Já gastei fósforos a esmo  
E não acendo o cigarro!

IV

Não gosto do retrocesso,  
E' esta a minha Verdade,  
Ao Progresso tenho apêgo.  
Mas agora vos confesso  
Que quasi tenho saúde  
Dos fósforos «espera galego».

CARLOS H. DE OLIVEIRA.



**GRAFOLOGIA**

PASSADO  
PRESENTE  
E FUTURO

*Sylvia, 18 anos, de Vila Velha de Rodam.*—O seu signo é de Capricórnio, que não é nada simpático quanto à sua influência sobre a humanidade. Por isso a minha consulente não tem pelas alegrias do mundo o mesmo entusiasmo das outras pessoas; nasceu misantrópica, com ideias tristes e viverá em desânimo constante. Terá um futuro tenebroso, porque o casamento dar-lhe-á lágrimas, desgostos e separação. Será mãe de nove filhos e há-de lutar com as vicissitudes da vida. Deus a proteja, minha boa amiguinha, são os meus rogos.

*José, 26 anos, de Lisboa.*—V. Ex.<sup>a</sup> não deseja que seja publicado o seu signo? Se é para ir particularmente não pode ser. Tenha paciência, porque os meus afazeres são muitos.

*Violetas de Parma, 18 anos, de Oliveira do Bairro.*—A minha gentil consulente nasceu influenciada pelo planeta Marte, cujo signo do Leão é magnífico. Dotada de excelentes qualidades e de um coração bondoso, será muito feliz no casamento, pois que terá um esposo digno de a possuir e com bens de fortuna. Casará aos 22 anos, a contento de famílias; não viajará pelo mar, mas mandará de terra. Uma linda filhinha será a alegria do seu lar. A pedra que corresponde ao seu signo é o «Rubim», que se assimilha a uma gota de sangue e cuja virtude misteriosa acalma os excessos do ânimo, tendo também a propriedade de preservar das doenças e dissipar as doenças do coração.

*Maria Helena, 20 anos, de Oliveira do Bairro.*—Queira V. Ex.<sup>a</sup> ter a bondade de me enviar o seu endereço, para eu lhe escrever particularmente. Está de acôrdo?

*Penso num António, 18 anos, de Oliveira do Bairro.*—Quem nasce no período de influência do signo da Virgem, bafejado pelo planeta brilhante de Jupiter, será feliz. Mas a minha simpática consulente, casará muito tarde. Não deve acreditar nas palavras do actual namorado, porque o seu verdadeiro ainda não o conhece. E é homem rico, bondoso, bom chefe de família, com idade, apenas, dois anos a mais. Filhos não haverá, o que causará muita pena. O jogo não lhe é adverso e amigas têm verdadeiras. Terá uma vida prolongada. A pedra que deve usar é o «Jaspe».

*L. B. Montijo.*—É com quem vive e terá ainda dias muito felizes. Contudo, tenha cuidado, porque as intrigas causam-lhe muitas lágrimas. Afaste-se de uma amiga...

*Florita, 17 anos, de Lisboa.*—Minha inteligente amiguinha: envie-me uma madeixa do seu cabelo para melhor fazer o seu estudo.

*Avanca Gracinda, 23 anos.*—Nascida sob a influência do planeta Mercúrio, terá um futuro razoável, que não é feliz nem infeliz, mas viverá dignamente pelo trabalho na companhia de seu marido que é incansável e muito seu amigo e fiel. Para lhe responder à outra pergunta é necessário enviar-me uma madeixa do seu cabelo. Contudo dir-lhe-ei que terá vida prolongada e na velhice uma reforma.

*Natacha, 25 anos, de Lisboa.*—V. Ex.<sup>a</sup> esqueceu-se de dizer o dia do seu nascimento. Sempre às suas ordens.

*Jucas, 20 anos, de Aveiro.*—O seu signo simboliza altruismo—Aquário e planeta Jupiter,—sendo possuidor de educação esmerada, coração bondoso e muito feliz. No entanto até aos 28 anos terá

**Necrologia**

**D. Marta de Jesus Dias Teixeira**

Em Lisboa, na sua residência rua Passos Manuel, 7, 1.º; faleceu no dia 27 do mês passado a sr.<sup>a</sup> D. Marta de Jesus Dias Teixeira, mãe do sr. Alfredo Faustino Teixeira e irmã do nosso prezado amigo e assinante sr. Manuel Mateus Gomes, funcionário da Associação de Socorros Mútuos «A Fidelidade», e sogra da sr.<sup>a</sup> D. Clementina Mendes Barata Teixeira.

A extinta, que contava apenas 59 anos de idade, era uma bondosa senhora, muito estimada por todas as pessoas que a conheciam, causando por isso a sua morte profunda consternação e o seu funeral, que se realizou para o cemitério do Alto de S. João, foi bastante concorrido.

Ao nosso amigo sr. Mateus Gomes, como à demais família enlutada, apresenta o «Ecos de Cacia» sentidos pésames.

que vencer grandes contrariedades, mas será herdeiro de alguma fortuna. E só será feliz em casa de seus pais. Não pense em trabalhar por conta de outros, porque nada conseguirá. Não jogue. O futuro reserva-lhe mulher de pequenos bens, mas muito boa senhora, exemplar esposa, que ajudará a progredir o casal. Não servirá a vida militar devido a grandes influências. Um interessante menino será o seu enlévo. Parabéns.

*Mimi, 26 anos, de Belém.*—Devo dizer à minha bondosa amiga que não se preocupe muito com quem passou. Com quem há-de ainda surgir, é que o seu pensamento deve preocupar-se. Como a sua letra revela enfermidade e anseio, só no casamento encontrará a felicidade e saúde. É preciso reagir—e a vontade de uma mulher é tudo. Inimigas não têm e não jogue. Agradeço-lhe os seus cativantes cumprimentos e receba os meus sinceramente.

*Mizé, 19 anos, de Branhido.*—Vou escrever à minha amiguinha. Espere correio.

*Cândida, 23 anos de Santo António dos Olivais.*—Feita a análise ao seu cabelo não deu resultado. Envie-me o seu endereço para lhe responder particularmente. Se assim o desejar...

*Alice, 22 anos, de Soutelinho.*—A sombra que lhe falei está desvendada: casamento na terra onde reside e já conhece o noivo. Não jogue.

*Dália, 30 anos, de Cacia.*—Vou satisfazer o desejo de V. Ex.<sup>a</sup>

*Lucinda, 36 anos, M. da C.*—Pois sim, minha amiguinha. Por estes dias dar-lhe-ei carta.

*Alda, 44 anos, de Lisboa.*—O que enviou não deu resultado. Escrevo-lhe por estes dias a explicar melhor.

*Rosa Maria, 19 anos, de Espinho.*—Queira atender no que lhe digo em carta que lhe dirigi. E confie nesta sua amiga, sempre às suas ordens.

Rosa Maria

Nesta secção só serão atendidas as cartas que vierem dirigidas à sr.<sup>a</sup> D. Rosa Maria, redacção do «Ecos de Cacia», nas seguintes condições:

- 1.º—Carta escrita pelo próprio, com o primeiro nome, idade, mês e terra onde nasceu.
- 2.º—Enviar junto um selo de correio de 40 centavos, para os pobres protegidos pelo «Ecos de Cacia».
- 3.º—As senhoras que não souberem escrever, podem fazer a consulta enviando junto às indicações uma madeixa de cabelo.

**UM DESVAIRADO RABISCO**

feriu gravemente o sr. Arcebispo-Bispo de Aveiro

Na última segunda-feira, em Lisboa, na Sociedade de Geografia, um desvairedo feriu gravemente o ilustre e querido Arcebispo-Bispo de Aveiro, sr. D. João Evangelista de Lima Vidal, e o neto do Chefe do Estado sr. dr. Osear Carmona Silva e Costa, que assistiam à inauguração do Congresso Colonial.

O estado do venerando prelado é gravíssimo e não sabemos à hora que o nosso jornal entra no prélo se ainda mais se agravou. Esta notícia consternou todo o povo da nossa Região, que tanto estima e respeita Sua Eminência e muita gente procura saber notícias sobre este tresloucado atentado.

O criminoso chama-se Amadeu Ferreira da Piedade, natural de Condeixa-a-Nova, e diz-se que esteve há anos internado no Manicómio Miguel Bombarda.

O sr. D. João Evangelista de Lima Vidal encontra-se num quarto do Hospital de S. José, onde têm ido inúmeras pessoas saber do seu estado, que parece ser estacionário.

É um crime que toda a gente condena, porque o ilustre Prelado é uma virtude da Igreja, é um verdadeiro amigo do Povo, principalmente da sua e nossa Região, que bastante lastima o sucedido.

No próximo número relatemos mais pormenorizadamente.

**O trabalho produtivo**

(Conclusão da 1.ª pág.ª)

queles que trabalham por sua conta e risco na agricultura, nas profissões caseiras ou nas indústrias domésticas e, de um modo geral, daqueles que vivem sem pedir nada ao Estado e que, pelo contrário, lhe dão muito em contribuições. É preciso amparar os que produzem e criam riqueza, os que desenvolvem com o seu esforço, sóbrio, zelo e mo-rigerado, à prosperidade da nação.

Todo o trabalho honrado e pacífico é digno de protecção. Mas o trabalho destes obscuros obreiros da grandeza nacional, que não peçam à mesa do orçamento, deve ser tido em especial apêço.

São eles os que mais necessitam de protecção, porque ao seu espírito de iniciativa e de coragem, à sua obstinação e disciplina, ao seu labor e método se deve, principalmente, tudo quanto Portugal foi ou é.

Mário Gonçalves Viana.

**NO CLUB RECREIO CACIENSE**  
DOMINGO, 17 DE NOVEMBRO DE 1940  
PELAS 21 HORAS  
**grandiosa soirée dançante**  
ABRILHANTADA PELO JAZZ  
"OS VERDES"  
de S. JOÃO DE LOURE

**Homem-lobo da mulher**

Em Portugal é assim mesmo:—O homem não vê mulher feitosa fóra do redil, desarmada de silvão, morena ou loura, sintética ou pleonástica, que não ensaie a arremetida do lobo diante de ovelha sem pastor. Casada? Solteira? Noiva? Honesta? Não interessa.

Vê-la e golfar-lhe no ouvido vômito nauseante de animalidade de chiqueiro; abeira-se, no «eléctrico», ou na rua, e assedia-la de atracções e de oíhadelas e sujeitá-la a sevícias de troglodita na selva—constitue para sua alteza, Leão irresistível, uma obrigação imperativa. Tem de ser assim sob pena de se sentir humilhado como se lhe britassem os colmilhos.

Sujeitá-la a sevícias, é verdade! ainda há dias, em pleno sol, em plena rua do Almada, um dèsses landrús de gravata, pois só os que põem gravata se abalançam a estas bestiais sortidas! beliscou uma senhora na anca, de modo a fazê-la sangrar! E a pobre senhora sufocou a dôr e a revolta... no receio do escândalo.

E isto não se faz senão em Portugal. Na França, na Inglaterra, na Alemanha a mulher transita pelas ruas, de dia e noite livremente, na certeza de que se encontra entre gente, não entre feras.

É uma prece, é uma flôr em honra da beleza e do donaire. Entre nós, em Lisboa, no Porto, principalmente em Lisboa, a mulher a mais formosa, a mais grácil, a mais discreta, apenas provôca... arrufos de cio.

Obra das mães? apoiado! Antes de tudo, porém a alma dos pais. Com homens daquela fibra, que não discortinam na mulher senão a fêmea—as mãis nunca serão ouvidas, nem compreendidas por mais que rémem contra a maré.

Alexandre Lima.

**REMOQUES**

Ora digam lá que o progresso da ciência neste nosso elevado grau de civilização, não causa ruína, retrocesso!!

Pois causa, e o caso é de todos os diabos... e mais um!

O caso a que vamos aludir, é passado com a crise tremenda que as bandas páisanas de música atravessam, tendo por objecto de causa... o rádio. Rádio-receptor, já se vê. Um ou outro sujeito que tenha radio em sua casa, diz:—Depois de eu ter boa música em casa, no «rádio», para que hei de perder parte de uma noite, apañhar frio e cansar-me? E' que nem todos tem rádio! Ainda os festeiros não deram na «queda» de alugar um «rádio» de grande potencia, colcá-lo em cima de um pequeno palanque, procurar «estacção» aonde haja ópera, zarzuela ou outra qualquer musica, l'ôa, e vá de mandar, por esta forma, as pobres bandas de música... à fava.

E digam lá que a ciencia é uma maravilha!... Esta é de cabo de esquadra!! Sá!?

Pelo que vemos, os rapazes do Basket, em Esgueira progredem

**Pelo concelho de Góis**

POR CORTES DE ALVARES

PONTE DE MÉGA FUNDEIRA

Dia para dia se torna mais perigosa a passagem na ponte de Méga Fundeira. Por inúmeras vezes temos bradado na imprensa regional, contra tal situação, pois que esta ponte se encontra encalhada para um dos lados, vindo-se os transeuntes na dura necessidade de se agarrarem às traves protectoras a fim de não irem parar à ribeira.

Não se comprehende, francamente, tal desleixo da parte das entidades camarárias, Góis e Pedrógão Grande, ambas interessadas neste melhoramento.

Mais uma vez aqui deixamos o nosso vemente protesto contra tal desleixo.

PONTÃO DO RIBEIRO DO RETAXO

A fim de dar andamento a esta obra, para a qual a junta de freguesia de Alvares concedeu a verba de 550\$000, têm ali andado uma dezena de homens, sob a direcção do sr. Manuel Antunes Januário, encarregado das obras.

TORRE DA NOVA CAPELLA

Causou a melhor impressão nesta localidade a notícia da resolução tomada pela nossa Comissão de Melhoramentos, em mandar levantar mais 2 metros a torre da nossa capela, cujas obras não haviam ficado conforme o desejo dos habitantes de Cortes.

Ainda bem que, embora tarde, reconhecem os erros dessa obra.

Mais vale tarde do que nunca...

CALCETAMENTO DAS RUAS

Com estes aguaceiros contínuos, as ruas da nossa terra encontram-se num estado lastimoso, particularmente a artéria que vai do adro à Era de cima.

Quando será que a Câmara se lembra de tal assunto?

D. VERGONHA...

Em tempos que já lá vão, segundo nos contam nesses arcos, Dona Vergonha era pessoa respeitada e de maior nome cá no burgo. Porém, com o decorrer dos tempos, tudo se transformou.

D. Vergonha, segundo tudo indicia, parece que abandonou a nossa terra farta de ver por cá tanta... pouca vergonha!

Mas um dia a soberba cai, e a verdade sobressai...

Claudino Alves d'Almeida

e, se continuarem pelo mesmo caminho, irão longe.

Continuamos dizendo que, para tal modalidade de jogo, se impõe uma casa de banho, antes mesmo que seja modesta. No Domingo, 8, os rapazes, jogando com um grupo de... Sangalhos, só perderam por dois cestos, jogando contra... Sangalhos. Guifões e Valgrandell! Vá lá que, lutar contra tanta coisa junta, foi fazer figura.

Alguém, que, acidentalmente mora em Cacia,—que é uma terra pacata, ordeira,—por andar indisposto com várias pessoas, essa pessoa disse:

«Eu ainda sou criatura para todo o povo de Cacia!!!»

Então, sendo assim, porque estas coisas são ditas publicamente, para quem quer ouvir, trata-se de uma criatura ordeira ou de uma criatura desordeira? Sim, porque é preciso sabermos com quem tratamos. A verdura de anos...

Séca & Méca.



**Carteira Elegante**

**ANOS**

No passado dia 12, fez 16 primaveras a menina Júlia Nunes de Sousa; e no dia 13, fez 8 primaveras, sua irmã a menina Erstina Nunes de Sousa, filhas do nosso amigo e assinante sr. Agostinho Nunes de Sousa, industrial de panificação em Avelar.

—Amanhã, dia 17, passa mais um aniversário a sr.<sup>a</sup> D. Arminda dos Santos Amaro, esposa do nosso amigo sr. Manuel Gonçalves Amaro.

—Também amanhã, completa 25 primaveras a sr.<sup>a</sup> D. Maria Tereza Pereira Baptista, esposa do nosso assinante sr. Francisco Marques Baptista, industrial de padaria em Torres Novas.

—Ainda amanhã, dia 17, faz 19 aniversários natalícios o nosso companheiro de tipografia, sr. Manuel Ferreira Damião.

—No dia 19, completa 25 primaveras o nosso amigo e assinante sr. José Rocha, natural de Mataduchos, mas empregado de panificação em Lisboa.

—No dia 20 faz 15 aniversários natalícios a menina Maria de Lourdes Faria, filha do nosso amigo e assinante sr. José Gonçalves Faria e de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Ana dos Santos Silva Faria, naturais de Mataduchos e industriais de panificação em Lisboa.

—Também no dia 20 completa 11 primaveras a menina Fernanda Nunes Nogueira, filhinha do nosso amigo e assinante sr. Manuel Nunes Nogueira e de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Luiza Nogueira, de Angeja e proprietários em França.

—Ainda no dia 20, faz 8 aniversários o menino Carlos Pereira Quaresma, filhinho do nosso assinante sr. Manuel Dias Quaresma e de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Jacinta Pereira Quaresma, industriais de panificação na Barquinha.

—Igualmente no dia 21 completa 51 aniversários o sr. Vicente Marques Campos, empregado na panificação de Lisboa; e pi dos nossos assinantes srs. Vicente Marques Campos Júnior e Artur Ribeiro de Campos, de Angeja e residentes em Lisboa.

A todos os aniversariantes os nossos parabéns.

**RETIRADAS**

Com destino a Tomar, retirou-se da Quinta, onde esteve 15 dias em gozo de licença, o nosso amigo e assinante sr. Manuel Pereira Duarte.

Agradecemos a este nosso amigo a despedida que nos fez em nossa redacção.

**REGRESSOS**

Após ter permanecido algum tempo no Hospital da Universidade de Coimbra, onde fez uma operação, já regressou a Avelar, para tomar conta da sua padaria, o nosso assinante sr. Agostinho Nunes de Sousa.

**CASAMENTOS**

Na Repartição do Registo Civil de São Vicente, em Lisboa, realizou-se no passado dia 3 do corrente o enlace matrimonial do nosso estimado assinante sr. Alberto Domingos Marques, natural do Sobreiro e empregado da panificação na capital, com a simpática menina Helena dos Santos Rodrigues, de Lisboa.

Foram padrinhos, por parte da noiva, o sr. Alvaro Gregório Pinto e a sr.<sup>a</sup> D. Maria Amélia Rodrigues Pinto, e por parte do noivo, o sr. Belmiro dos Santos e a sr.<sup>a</sup> D. Adelaide dos Santos.

Na residência dos noivos, à Calçada dos Barbadinhos, foi oferecido aos convidados um excelente «copo de água», que de-

# Auto-Industrial, Limitada

— COIMBRA —

4 Garagens de Recolha - 3 Estações de Serviço  
Lavagem - Lubrificação Especializada  
**SERVIÇO PERMANENTE**

Avenida Navarro, 36 - Séde — Avenida Navarro, 45 - Garagem Lusitana

Avenida Sá da Bandeira, 104 - Garagem Santa Cruz

Nova Garagem da Avenida Fernão de Magalhães

Com grandes oficinas de reparações mecânicas.

Electricidade - Pintura - Segeiro - Estofador - Bate-chapas.

Banca de provas para afinação e reparação de motores a óleos pesados.

Aparelhos de grande precisão para análise científica de todos os órgãos eléctricos dos motores.

Aparelho hidráulico para desempenho rápido de carroçarias.

Rectificador de cambótas - Aparelhagem para rectificar e encamisar cilindros.

Execução rápida e perfeita — Pronto-Socorro privativo das oficinas.

**Todos os acessórios para o automobilismo**

Distribuidores exclusivos em Portugal das peças legítimas

**CHEVROLET** da General Motors Company

Grande stock de peças

OPEL - BLITZ - BEDFORD - OLDSMOBILE - VAUXHALL e G. M. C.

DEPOSITARIOS DOS PNEUS DUNLOP E MICHELIN

Telefones - 58 - 614 - 941 - P. B. X.

Estações de serviço autorizadas, do Automóvel Club de Portugal

**Noticias de Taboeira**

**Baptizado.**—No último domingo, realizou-se na nossa Igreja paroquial, o baptizado de um filho da sr.<sup>a</sup> Maria dos Santos Silva e de seu esposo sr. Francisco dos Santos Abreu.

O recém-baptizado recebeu o nome de Manuel, e foram padrinhos o nosso amigo sr. Manuel Rodrigues da Cruz e a gentil menina Emília Marques Carvalho.

**Visitas.**—Estiveram neste lugar de visita a suas famílias no último domingo, vindos de diversas localidades, onde são empregados na panificação, os nossos amigos srs. Arnelim Rodrigues Migueis, António Maria Rodrigues Migueis, Hermínio Marques Ribeiro, Manuel Pereira de Carvalho e esposa, João Marques da Graça e esposa, Fernando Marques da Silva, António Joaquim Ferreira, Manuel Rodrigues da Cruz, Lourenço Pereira Rodrigues e João Pereira Rodrigues; que seguiram a ocupar os seus lugares no mesmo dia e no seguinte.

**Estada.**—Já está entre nós vindo de V. N. de Gaia, onde esteve algum tempo, a tratar da sua doença, o nosso amigo sr. Daniel Pereira de Carvalho, filho do nosso conterrâneo sr. Lourenço Dias de Carvalho e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Maria Marques Pereira.

A este nosso amigo, que já cumprimentámos, desejamos um breve restabelecimento.

**Cão arrolado.**—Devido às últimas inundações, arrolou ao nosso campo, no sítio denominado Carreira de Baixo no último dia 13 um cão com uma pedra preza ao pescôço.

O canídeo que é desconhecido neste lugar, trouxe rumo do caminho da Ucha, não se sabendo a quem pertencia.—C.

correu na mais franca alegria, e brindou-se pelas prosperidades do novo e simpático casal.

Desejamos-lhes as maiores felicidades, e uma prolongada lua de mel.

**Noticias de Villarinho**

**Estadas.**—Está aqui vindo da capital, onde é empregado na panificação o nosso amigo sr. Manuel Alves.

—Vindo da mesma cidade, também está aqui o nosso íntimo amigo sr. Francisco Afonso Lopes, empregado na panificação.

—Também está neste lugar, vindo de Lisboa, onde é empregado de padaria, o nosso conterrâneo sr. Manuel Maria Simões.

—Igualmente está aqui, vindo de Algés, onde é bem-quisto industrial de padaria, o nosso amigo sr. Abílio Simões da Maia.

—Da mesma localidade, onde esteve 8 dias em visita a seu filho sr. António Maria Soares, chegou à sua casa deste lugar o também nosso amigo sr. Manuel Dias Soares.

**Anos.**—No passado dia 11 do corrente festejou a passagem dos seus 16 aniversários natalícios a galante menina Vitória Pereira da Costa, filha do lavrador e nosso amigo sr. Manuel Marques Teixeira, (o Carapinteiro), e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Maria Augusta Euzébio Pereira.

A aniversariante enviamos os nossos parabéns, desejando-lhe uma longa vida.—C.

**Comunicado à lavoura**

Para os devidos efeitos se comunica aos lavradores das fruteiras e oliveiras que desejam proceder à poda destas árvores, que podem dirigir-se a esta Brigada Técnica da IV Região (Aveiro) ou às suas Delegações em Coimbra e Leiria, caso queira utilizar o trabalho competente de podadores habilitados em cursos de poda realizados.

Igualmente se informarão os interessados sobre os salários destes operários, bem como das restantes condições em que os citados podadores prestam os seus serviços e trabalham.

Aveiro, 11 de Novembro de 1940

Pelo Engenheiro Agrônomo Chefe da Brigada

Nestor José Mendes.

**NOTÍCIAS LOCAIS**

**De Sarrazola**

**Falecimento.**—No passado dia 5 do corrente, faleceu um filhinho de tenra idade ao nosso amigo sr. João da Manea.

O funeral da inditosa criança, que já há tempo se encontrava doente, realizou-se no dia seguinte para o cemitério da nossa freguesia, incorporando-se nele muitas crianças deste lugar.

Aos pais da extinta criança, enviamos os nossos pêsames.

**Estadas.**—Depois de ter passado uns dias em Santarém, de visita a seu irmão, já se encontra em Sarrazola, o nosso amigo sr. Gonçalo de Oliveira Santos.

—Também se encontra neste lugar de visita a sua família, o sr. José Maria Gonçalves, que se fez acompanhar de sua família.

**Retiradas.**—Para Lisboa, retirou-se daqui há dias, onde foram ver a Exposição do Mundo Português, o sr. João Ribeiro da Fonseca sua esposa e filhinho.—C.

**Noticias da Povo e Paço**

**Retirada.**—Para V. F. de Xira, onde se foi empregar na panificação, retirou-se daqui há dias o nosso amigo sr. João Simões da Maia e Silva.

**Nascimento.**—No último dia 11, deu há luz uma criança do sexo feminino a sr.<sup>a</sup> Vitória de Jesus Afonso, esposa do nosso amigo sr. Celestino Prazeres.

**Estada.**—Vindo de V. F. de Xira, está na Povo o nosso amigo sr. Manuel Rodrigues Barbosa, que se fez acompanhar de seu filho Ernesto.—C.

**Padaria**

TRESPASSA-SE uma na Galinhã da Encarnação (Ilhavo), com toda a documentação legal. Este trespasse é feito pelo facto do seu proprietário não poder estar à testa do negócio.

Tratar na mesma com Saúl Simões Neto. (4)

**Noticias de Angeja**

**Falecimento.**—Com a provesta idade de 88 anos, faleceu hoje, dia 13, nesta localidade, a nossa conterrânea sr.<sup>a</sup> Ana Rodrigues de Almeida (a Brizida Malveira).

O funeral da finada, que era solteira e demente, realizou-se no dia seguinte para o cemitério desta freguesia, incorporando-se nele as duas irmandades locais e 4 lindos bouquets com as seguintes dedicatórias:

Eterna saúdade de seu sobrinho Manuel Victor Dias Valente

Último adeus de seu sobrinho Daniel Dias Valente

Ternos Beijinhos dos afilhados, filhos do Daniel

Muitos e muitos beijinhos dos filhos do Victor Manuel

À família enlutada enviamos os nossos sentidos pêsames.

Tratou deste funeral a Agência Funerária de Guilherme Dias Capela.

**Chegada.**—Chegou aqui na passada semana com demora de algum tempo, o nosso conterrâneo sr. Jorge da Silva Pinho.

**Casamento.**—Na nossa igreja, realizou-se no último domingo o casamento da menina Maria dos Anjos Rodrigues da Cruz, filha do nosso conterrâneo e amigo sr. Augusto Nunes da Cruz e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Mariana Marques Rodrigues; com o sr. Sebastião Dias Martins da Silva, (o Réma), filho do angejense sr. António Martins da Silva e da sr.<sup>a</sup> Ana Simões Capela, já falecida.

Testemunharam este enlace os srs.: Arménio Martins de Azevedo e Manuel Nunes Ferreira.

Em seguida ao acto religioso, foi oferecido em casa dos pais da noiva, um luto banquete a todos os convidados, que decorreu no meio de amistosos brindes.

Aos nupentes, desejamos uma vida próspera de felicidades.

**Baptizado.**—No passado dia 3 do corrente, realizou-se o baptizado de uma filhinha da sr.<sup>a</sup> Vitória Nunes da Silva, e de seu marido sr. José Nunes da Silva, (o Seta), residentes nesta povoação.

A pequerrucha recebeu o nome de Dorinda, e foram padrinhos o sr. Manuel Nunes da Silva e a sr.<sup>a</sup> Emília Nunes da Silva.

**Retiradas.**—Para Vila Franca de Xira, seguiu há dias, onde é industrial de panificação o sr. António Nogueira da Silva.

—Para Lisboa, a despedir-se de seu sobrinho Jorge Capela, que deve embarcar para Africa, seguiu daqui há dias a sr.<sup>a</sup> Beatriz Capela, filha do sr. Guilherme Dias Capela, comerciante da nossa praça.

**Estadas.**—Vinda de Lisboa, onde estava com seu marido, chegou ontem ao Funtão, terra da sua naturalidade, a sr.<sup>a</sup> Ibratma Dias da Silva, esposa do nosso amigo sr. Luís Pereira Marques, empregado naquela cidade, que, na companhia de sua família, vêm estar algumas semanas.

—Também já aqui está há tempo, vindo do Monte de Caparica o sr. Ernesto da Silva Baptista.

—Está aqui, vindo da capital, onde é empregado na panificação o sr. Manuel Nogueira da Silva.

**Visita.**—Esteve aqui uns dias em visita a toda a sua família, vindo da capital, onde é negociante de peixe na Praça da Ribeira-Nova, o sr. Benjamim Nunes Esteves.

**Doente.**—Encontra-se gravemente doente o nosso amigo sr. Sebastião Marques Henriques, (o Prazo).—C.

**Venda de pão**

TRESPASSA-SE em Coimbra a vender 110\$00 diários, garante 600\$00 por mês de ordenado. Informa-se nesta redacção. (1)





**BICICLETAS  
ACESSÓRIOS**

PNEUS «Michelin» Velo

(397) **ARMANDO CRESPO**  
116. R do Crucifixo — Telef. 27027 — LISBOA

**Agencia Funerária Capela**  
de **AMERICO DIAS CAPELA** (183)

Esta agencia trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e alugar todos os parafatos que dizem respeito aos mesmos. Chamadas pelo telefone Público—ESGUEIRA

**MANUEL BRINCA**

MÉDICO ESPECIALISTA

Pelas Faculdades de Medicina de Lisboa e Paris

**DOENÇAS DOS OLHOS**

(205) *Rua Ferreira Borges, 162-2.º*  
(à Portagem)

Tel. Consultório 1183  
Residência 832 **Coimbra**

**Levedura Nacional**

SELECIONADA

A preferida pelos bons panificadores

A que garante mais rendimento e mais consistência às massas para PÃO

A melhor para Panificação e Pastelaria

Sede da (11)

**COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORTUGAL E COLONIAS**  
Rua Jardim do Tabaco, 74 LISBOA

**Empreza Industrial de Tintas, L. da**

Escritório e Fábrica *R. da Cascalheira, 33* — LISBOA

TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País *Guilherme M. Coelho*  
RUA DA VITORIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos (163)

**Pensão Avenida**

(294) de — **BRUNO DA ROCHA**

Esplendidas e higiênicos quartos. Armazem de mercearia e cereais por junto e a retalho

Largo da Estação—AVEIRO — Telef. 128

**Aos Lavradores!** Quereis os vossos gados bem ferrados?

*José Alberto da Rosa*, diplomado pela Escola Superior de Medicina Veterinária de Lisboa, participa que abriu em AZURVA uma oficina de ferrador com instalações espaçosas e montagem excelente, que garantem a melhor perfeição nos trabalhos da sua arte, pelos métodos de ferração à portuguesa e inglesa, com rapidez e por preços módicos.

Junto à mesma oficina tem um bem fornecido estabelecimento de mercearia e vinhos onde o público encontrará à venda artigos de 1.ª qualidade.

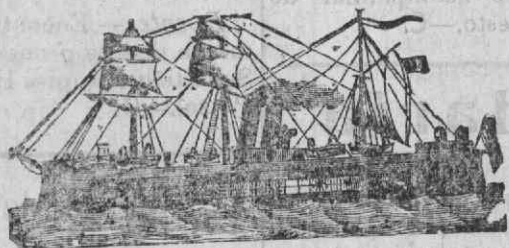
**Maquinas de costura SINGER**

e outras desde 150\$00 affiançadas (100)

A casa que mais barato vende em todo o País.

Grandes descontos aos srs. revendedores  
*Calçada de Santo André, 74*—LISBOA

**AGENCIA COSTA**



**PRAÇA-ESTARREJA**

Esta acreditada Agencia, vende passagens para Brazil, Argentina, América do Norte, França e Africa e trata de toda a documentação legal para estes portos. Responde-se a toda a correspondência. (457)

CONSTRUTORA ECONÓMICA DE PADARIAS

**JOAQUIM RAMALHO & C.ª**

BORRALHA

ÁGUEDA

Participamos aos senhores industriais de padarias, que construímos fornos pelos sistemas mais modernos, fabricando todas as ferragens que dizem respeito aos mesmos com perfeição e solidês, bem assim como maceiras, taboleiros, caixas para lote, pás etc.

Também se constroem caldeiras em cobre para água quente e fria, encarrega-se de todos os encanamentos das mesmas.

Fornecem-se orçamentos grátis. (447)

**IDEAL**

Artur da Graça e Melo

LARGO DA ESTACÃO—AVEIRO

FOTO

Participa a todas as pessoas de que abrirá brevemente um sorteio de fotografias e ampliações com bonos. Todas as pessoas interessadas é favor inscreverem-se.

A melhor casa deste género em Aveiro. (493)

**HERPETOL**

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema, humido ou sêco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele. A' venda em todas as farmácias e drograrias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ltd.ª

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

**IMPINGENS?**

enram-se com

**HERPECURA**

A infecção da sua cara, sai? só com

**HERPECURA...**

As espinhas desaparecem-lhe usando

**HERPECURA**

HERPECURA — HERPECURA — HERPECURA

**Farmácia Moderna**

**JOSÉ PINTO**

AVEIRO (510)

**Agencia Funerária**

**António M. da Cunha**

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armação para igreja e casa, cordas novas e de alugar, mantos e vestidos, bem assim como todos os acessórios pertencentes à sua arte.

Encarrega-se de funerais em qualquer terra, fazendo trasladações em todo o País.

Funerais prontos à sepultura desde 100\$00.  
Chamadas telefónicas para o 2.º posto público.

(437) **Rua da República CACIA**

VINHO DO PORTO

**Rainha Santa**

Registado sob o número 24.840 da antiga casa:

**Rodrigues Pinho** (423)

A' venda em toda a parte. — GAIA — PORTO

GRANDE SERRALHARIA

**João Bolais Monica**

*S. Bernardo (Cruz Alta)* AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moinhos de água, vento e gado, carros volantes, etc. etc. (211)

**Moveis e decorações**

DA FÁBRICA **Alfredo F. da Costa & Filho**

Se V. Ex.ª ainda não visitou esta casa, faça-o, porque não perderá o seu tempo. Modelos originalíssimos, aos mais baixos preços. Vendas directas ao público.

R. Militão Barbedo, 701—Marquez de Pombal  
(69) Telefone 2640 PORTO

**VINHO FRANCO**

(Vinho Nutritivo de Carne)

Poderoso restaurador das forças perdidas. Um cálice deste vinho representa um bom bife.

**FARMÁCIA FRANCO FILHOS**

Rua de Belém, 18 a 22 — LISBOA (261)

Oficina de Carpintaria de masseiras e construção de fornos

**José Dionisio**

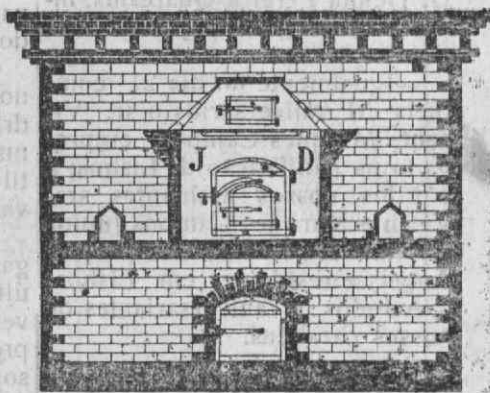
Sucessor da antiga firma António R. Lopes

BORRALHA — AGUEDA

O antigüissimo construtor José Dionisio, encarrega-se de construir fornos e modificar os antigos para sistema moderno, e bem assim da montagem de padarias completas.

Executa os seus trabalhos com perfeição e solidez.

Esta antiga e acreditada casa de José Dionisio, é a única neste concelho que está devidamente legalizada com oficinas de **Carpintaria e serralharia** para executar todos os utensílios pertencentes a padarias: masseiras, taboleiros, portas de ferro para fornos, etc.



**Agência de Procuradoria Comercial**

Solicitador — **CANDIDO L. DE MOURA**

*Rua Coimbra, 9-2.º E*—AVEIRO

**Oficina de Fogo de Artificio**

de — **José Soares Calçada** (239)

Tarei de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japopez, etc. etc.

**ESTUQUES**

**ALEXANDRE GONÇALVES**

Estuqueador, Decorador e Modelador, documentado pela Escola Industrial de Arte aplicada António Arroio. Fazem-se ornamentações em todos os estilos, estuques modernos pelo processo do gesso armado, bem como pinturas e todos os trabalhos da mesma natureza, feitos com bom gosto e segurança em qualquer parte onde o chamem. (479)

*Alexandre Gonçalves—Augeja*